

SOFTWARES DE APOIO AO TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE - TIPO PREDOMINANTE DESATENÇÃO

Área de conhecimento (Tabela CNPq): 1.03.03.04-9 Sistemas de Informação

Apresentado no
4º Congresso de Pós-Graduação do IFSP
27 e 28 de novembro de 2019- Sorocaba-SP, Brasil

RESUMO: Este artigo apresenta a pesquisa e estudos realizados sobre aplicativos gratuitos, que auxiliam pessoas com TDAH-Tipo Predominante Desatenção em suas dificuldades. Algumas ferramentas ainda fornecerem dados para equipes especializadas que estudam características comportamentais de pessoas com a deficiência aqui abordada neste trabalho.

PALAVRAS-CHAVE: tdah, tipo predominante desatenção, tecnologia assistiva.

ABSTRACT: This article presents research and studies conducted on free applications that help people with Inattentive Predominant Type ADHD in their difficulties. Some tools even provide data for teams that study the behavioral resources of people with difficulty discussed here in this paper.

KEYWORDS: adhd, inattentive predominant type, assistive technology

SOFTWARE TO SUPPORT THE ATTENTION DEFICIT HYPERACTIVITY DISORDER - INATTENTIVE PREDOMINANT TYPE

INTRODUÇÃO

A Tecnologia Assistiva (TA) é um termo ainda novo dentre as áreas da Tecnologia da Informação, que pode ser entendida como qualquer item ou equipamento para auxiliar pessoas com deficiência tanto física quanto mental. É utilizado para identificar o arsenal de recursos e serviços, contribuindo para ampliar habilidades funcionais de pessoas com deficiência e promover vida independente e inclusão (BERSCH, TONOLLI, 2016).

O conceito de Tecnologia Assistiva segundo Galvão Filho (2009) ainda está em processo de formação e sistematização. Diferentes culturas geram diferentes conceitos. Para os norte-americanos, até uma bengala é uma tecnologia, enquanto para os europeus somente recursos tecnológicos podem ser considerados “tecnologia assistiva”. Porém a maioria de estudiosos concorda que existe a mesma finalidade, melhorar a vida dessas pessoas.

O foco dessa pesquisa será o estudo de recursos tecnológicos de auxílio as pessoas com o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) do Tipo Predominante Desatenção. O TDAH, segundo a ABDA (Associação Brasileira de Déficit de Atenção) é um transtorno neurobiológico, de causas genéticas, que normalmente aparece na infância e acompanha o indivíduo por toda sua vida, se caracterizando por sintomas de desatenção, inquietude e impulsividade. Sendo assim explorando área de Déficit cognitivo que consiste na dificuldade de aprendizado que pessoas têm e que acaba limitando sua vida de diversas maneiras.

O TDAH do tipo Desatenção tem como sintomas a falta de atenção, desorganização, distrações com coisas ao redor, falta de percepção de tempo que podem gerar atrasos de afazeres do cotidiano. Esse tipo de TDAH tem como característica a falta de foco e a alta distratibilidade.

Os recursos tecnológicos não são substitutos do tratamento médico, percebe-se que são auxiliares. A partir de levantamento de informação e pesquisa das ferramentas existentes, pretende-se evidenciar essas ferramentas e a importância que ocasionam na vida dessas pessoas.

Pessoas que sofrem de Déficit cognitivo dentro do quadro TDAH tendem a ter dificuldade de concentração, distrai-se facilmente, esquece seus compromissos, perde ou esquece objetos em lugares, sentem dificuldade em seguir instruções, fala muito interrompendo pessoas ao falar e não conseguem se organizar.

Segundo Sylvia Maria Ciasca (2010), indivíduos com TDAH do tipo predominante desatenção possui características de comportamento letárgico, falta de motivação, dificuldade em atividades de velocidade de processamento, menor autoconfiança, baixo desempenho na leitura e compreensão e apresenta sintomas como depressão, ansiedade e dificuldade na aprendizagem. Podem apresentar

O desconhecimento e a angústia que causa no indivíduo que sofre com TDAH do tipo predominante desatento pode-se tornar prejudicial na vida emocional, escolar e profissional. Muitas ferramentas surgem a cada dia com o intuito de auxiliar as pessoas que sofrem com dificuldades relacionado ao déficit cognitivo, em forma de aplicativos específicos e direcionados ao déficit ou aplicações genéricas que também podem estar ajudando no cotidiano dessas pessoas proporcionando um alívio ao ajudar essas pessoas a desenvolver tarefas do dia a dia.

A tecnologia surge como uma aliada, mas não são substitutas a um tratamento médico, porém é um suporte. O tratamento de TDAH é multimodal, ou seja, uma combinação de medicamentos e técnicas específicas de comportamento diário de acordo com a ABDA.

O desenvolvimento desse artigo, com o levantamento de alguns pontos de discussão, é imprescindível. Somente com a disseminação de informações, e expô-las de uma forma real poderá facilitar e direcionar o maior número de pessoas que buscam por esse tipo de conteúdo.

Assim, com a identificação dos problemas reais, e a importância de se falar sobre essas questões, são resultados a serem obtidos na conclusão desse artigo científico.

Será apresentado a seguir algumas ferramentas tecnológicas existentes que podem auxiliar pessoas com TDAH do tipo predominante desatento, sendo levantados cinco exemplos. A classificação da faixa etária a ser considerada será para adultos e jovens de 15 anos para cima. Essas ferramentas poderão ser específicas ou não, mas podem ser utilizados por indivíduos com TDAH-predominante Desatento, afim de atender suas necessidades.

A Natureza da pesquisa desenvolvida será de forma aplicada, pois evidencia a aplicação de tecnologias no auxílio ao tratamento do TDAH e pode-se afirmar exploratória, buscando por meio de seus métodos, evidenciar a realidade do objeto estudado.

Essa pesquisa será bibliográfica utilizando documentação indireta para o levantamento de dados bibliográficos, documentais, teses, de dissertações e matérias extraídos de anais de congresso, por meio de livros, tecnologia assistiva e déficit cognitivo.

A tabela 1 apresenta cinco ferramentas computacionais disponíveis no Google Play, que podem auxiliar pessoas com TDAH do tipo predominante desatento. A classificação da faixa etária considerada para o estudo, foi para pessoas com mais de 15 anos, ou seja, jovens e adultos. Ressalta-se que algumas ferramentas não específicas para indivíduos com TDAH-predominante desatento, porém de alguma forma os auxiliam em suas dificuldades.

Na tabela 1 apresenta-se:

Tabela 1: Apresentação dos aplicativos estudados, que auxiliam pessoas com TDAH.

Nome	Empresa desenvolvedora	Descrição	Faixa etária
Focus TDAH	Elaborado pelo programa de Transtorno do déficit de atenção/hiperatividade (Pro DHA) da universidade federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)	Oferece para os profissionais de saúde mental ferramentas online de acompanhamento de seus pacientes.	Aplicativo de suporte ao manejo do TDAH em adultos, crianças e adolescentes.
TDAH MENTE	O TDAH MENTE resulta de um trabalho desenvolvido por alunos do Ensino Médio do Instituto Estadual de Educação Carmela Dutra – Porto Velho-RO	Uma ferramenta digital com o objetivo de identificar possível diagnóstico (TDAH) em alunos da educação básica, auxiliando pais de alunos, professores, coordenadores e psicólogos.	Livre
Any.Do	co-fundadores Omer Perchik , Itay Kahana e Yoni	Any.do é um aplicativo de gerenciamento de vida e produtividade	Livre

Google Agenda	Google LLC	Ele é o mais famoso aplicativo de agenda do mundo e é o melhor para ajudar a organizar seus dias e compromissos.	Livre
---------------	------------	--	-------

Segundo avaliações de usuários do aplicativo Focus TDAH no Google Play, avaliado com três estrelas de cinco. De 40 comentários na própria página de avaliações da plataforma, seis usuários disseram que o aplicativo é bom e atende as necessidades e que só em alguns momentos trava ou falta alguma funcionalidade. O restante diz que o aplicativo trava antes de funcionar, que não obteve sucesso com a instalação, e alguns falam da dificuldade que encontram em responder um questionário.

As avaliações do aplicativo TDAH Mente Diagnóstico se mostram positivas. Entre 40 comentários de 14 de junho de 2018 a 25 de janeiro de 2019, três pessoas comentaram que não conseguiram utilizar o aplicativo, um usuário obteve a resposta nos comentários dos próprios moderadores dizendo que verificaram o problema e não encontraram, o restante elogiou o aplicativo, que a ferramenta é algo útil, sendo classificado com 4.8 estrelas, de cinco.

Para o aplicativo Any.Do, que é uma ferramenta genérica, ou, seja não específica para TDAH, mas podendo ser utilizada como um auxílio. De 40 comentários do dia 28 de maio de 2018 a 17 de maio de 2019, quatro comentários descrevem um mal funcionamento para algumas usabilidades do software, o restante afirma que o aplicativo é bom e atende as necessidades da organização das atividades cotidianas.

A última ferramenta analisada pelo Google Play a partir de comentários de usuários é o Google Agenda. Classificado com 4.2 estrelas de cinco, em uma avaliação de 40 comentários dos usuários, entre a data de 19 de junho de 2019 a 26 de junho de 2019, quatro pessoas descrevem “bugs” depois da atualização do aplicativo, sete afirmam ser bom e atender as necessidades, o restante diz ser bom, mas pede melhorias em vários pontos do aplicativo.

CONCLUSÕES

Nessa pesquisa, foram expostas duas ferramentas tecnológicas existentes, focadas no TDAH, e duas ferramentas genéricas (não específicas para TDAH), que podem ajudar as pessoas que sofrem com o transtorno a organizar suas tarefas diárias.

Esse artigo foi elaborado para evidenciar informações dentro do tema de Tecnologia Assistiva, abordando assuntos sobre o déficit cognitivo, onde se encontra o TDAH, do tipo Predominante Desatento; disseminando informações sobre esse assunto e as ferramentas tecnológicas de apoio disponíveis no mercado.

REFERENCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE DÉFICIT DE ATENÇÃO (ABDA). O que é TDAH. Disponível em: <<https://tdah.org.br/sobre-tdah/o-que-e-tdah/>>. Acesso em: 9 junho 19.

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION (APA). DSM - 5: Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais. 5. ed. Porto Alegre: Artmed Editora Ltda., 2014. Disponível em: <<https://books.google.com.br/books?id=QL4rDAAAQBAJ&lpg=PT13&ots=nQ0GuAu6KU&dq=%22dsm%20%22%20tdah&lr&hl=pt-BR&pg=PT4#v=onepage&q&f=false>>. Acesso em: 9 jun. 2019.

CIASCA, S. M., RODRIGUES, S., SALGADO, C. A. TDAH: Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade. Rio de Janeiro: Editora: Revinter

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE DÉFICIT DE ATENÇÃO (ABDA). Tratamento. 2017. Disponível em: <<https://tdah.org.br/tratamento/>>. Acesso em: 9 jun. 2019.

BERSCH, Rita. Introdução a Tecnologia Assistiva. Porto Alegre: Assistiva, 2017. Disponível em: <http://www.assistiva.com.br/Introducao_Tecnologia_Assistiva.pdf>. Acesso em: 9 jun. 2019.

GALVÃO FILHO, Teófilo et al. Conceituação e estudo de normas. In: BRASIL, Tecnologia Assistiva. Brasília: CAT/SEDH/PR, 2009, p. 13-39. Disponível em: <www.pessoacomdeficiencia.gov.br/app/sites/default/files/publicacoes/livro-tecnologia-assistiva.pdf>. Acesso em: 9 jun. 2019.